APRESENTAÇÃO

A *Revista de Ciências Humanas* é projetada para ser uma publicação que incentive e possibilite a divulgação do espírito investigativo de pesquisadores, criando, também, oportunidade para divulgação de trabalhos oriundos de diferentes locais sob a ótica de uma educação reflexiva.

Em seu vigésimo segundo número, a temática proposta para os autores da *Revista de Ciências Humanas*, centra-se nas ***Políticas Públicas e Gestão da Educação***. Tema esse, central no debate atual sobre as ações que conduzem e regulam o processo educativo no Brasil, num período particular de redefinições no papel do Estado e diminuição da sua atuação como executor das políticas sociais.

Nesse cenário, a discussão sobre **Políticas Públicas e Gestão da Educação** tem sido objeto de vários estudos e pesquisas no cenário nacional e internacional. Trata-se de temática com várias perspectivas, concepções e cenários complexos em disputa. Portanto, é fundamental ter presente que o processo educativo é mediado pelo contexto sociocultural, pelas condições em que se efetiva o ensino-aprendizagem, pelos aspectos organizacionais e, consequentemente, pela dinâmica com que se materializam os processos de organização e gestão da educação.

Uma política pública é criada e viabilizada para fazer frente às necessidades mais prementes da população, atendendo às diferenças entre as classes sociais, assegurando os direitos básicos dos indivíduos, tais como saúde, habitação, educação e seguridade social. As políticas públicas contribuem tanto para reproduzir uma ordem pré-estabelecida, quanto para transformá-la. Dai a importância do debate acerca das políticas públicas e gestão da educação, enquanto mediadoras entre os indivíduos e os processos formativos e sociais.

É importante não reduzir a análise das políticas e da gestão educacional à descrição de seus processos de concepção e execução, mas sim, compreendê-las no âmbito das relações sociais em que se

estabelecem e no contexto em que são forjadas e materializadas. Assim, mais uma vez, destaca-se a relevância de estudos que possibilitam uma leitura reflexiva e perspicaz sobre as políticas públicas e a gestão da educação.

Dessa forma, o primeiro artigo: **Avaliação educacional: do cenário internacional às implicações institucionais,** elaborado pela autora Berenice Corsetti, apresenta como tema central a problemática da avaliação em larga escala no Brasil. Numa perspectiva historiográfica, busca compreender, no fluxo do tempo, os nexos gestados a partir da centralidade das políticas de avaliação em larga escala e a inserção dos organismos internacionais no financiamento da educação.

O artigo **Aprender a Aprender – neoliberal?** elaborado pelo autor Pedro Demo, questiona a noção de aprender a aprender enquanto tirada neoliberal. Destaca que a escola é lugar da aprendizagem do professor e do aluno, da garantia do direito de todos de aprender bem e para a vida toda. Aponta algumas sinalizações neoliberais de assistencialismos e nivelamentos por baixo. Ainda destaca que uma educação capaz de aprender a aprender pode contribuir para um tipo de cidadania sempre aberta, capaz de conviver com visões divergentes.

Adelar Santos de Araújo, no artigo **Gestão Antropológica da educação em tempos de Globalização: desafios e possibilidades**, procura compreender de que maneira a gestão generalista desempenha papéis de ordem econômica, política e social. Ainda, como as pressões advindas da globalização interferem no âmbito da educação. Assim o autor destaca que se torna possível construir alternativas democráticas capazes de pensar e realizar a gestão antropológica da educação.

Tema importante é tratado no artigo **Políticas Institucionais de Formação Pedagógica: tarefa de Quem?** de autoria de Edite Maria Sudbrack. Problematiza as políticas institucionais de formação pedagógica para a docência no Ensino Superior. O trabalho aponta a dupla face do fazer docente: ciência específica e pedagógica. Ainda destaca a contribuição da formação pedagógica no ensino de qualidade, a partir de uma Política Institucional. A autora postula uma pedagogia universitária focada na aprendizagem com pesquisa,

ensejando respostas ao novo contexto de mudanças por que passa a sociedade e a instituição de ensino superior.

No artigo **Educar pelo Cuidar: por uma gestão comprometida com o cuidado,** os autores, Ilíria Françóis Wahlbrinck, Attico Inácio Chassot e Claudionei Vicente Cassol, abordam a questão da formação humana e a libertação do jugo que o fenômeno do descuido alimenta. Fundamentam a compreensão da educação como formação humana para o exercício da cidadania. Ainda salientam que para essa formação humana e cidadã a educação deve contemplar as áreas social, política e cultural do indivíduo. Ainda, contextualizam que uma gestão marcada pelo Cuidado implica no esclarecimento de conceitos, no assumir a radicalidade e na condução do processo com vistas a transformação.

O último artigo **Regimento escolar: Diálogos foulcaultianos, maffesolianos com Fazenda e possibilidades interdisciplinares de leitura,** dos autores Adriana Ricardo da Motta Almeida e Hélio Iveson Passos Medrado, discorre sobre a interdisciplinaridade e as violências concretas, simbólicas e intermediárias nos seus referidos contextos. O artigo busca verificar e analisar criticamente peculiaridades do documento Regimento Escolar, nos contextos das instituições escolares, especificamente na escola de caráter público, âmbito municipal, sob o olhar do próprio gestor autor.

Imbuídos de saberes que se consagram a partir dos elementos reflexivos apresentados nos artigos que compõem o vigésimo segundo número da *Revista de Ciências Humanas*, desejamos que o leitor encontre subsídios para pesquisas e estudos, usufruindo dos textos para ressignificação e avanço do conhecimento.

Luci Mary Duso Pacheco
Membro do Conselho Editorial